ANO 6.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1926 N.º [illegible]

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º
Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195
Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

PUBLICOU hoje *O Seculo* um telegrama que dá bem a ideia do estado de exaltação a que chegou a politica conservadora em França, com suas dissidencias, e que de certo modo confirmam a repercussão que nalguns paises está tendo a politica italiana de Mussolini.

Uma dezena de fascistas assaltaram a *Action Française*, orgão de Charles Maurras, tendo o jornal ficado destruido, trocando-se tiros e ficando gente ferida.

A Havas hoje confirma a noticia, mas precisa-a. Os fascistas não eram italianos, como se poderia depreender, dada a designação, embora não fosse muito verosimil. Trata-se de elementos franceses do grupo do sr. Valois, agora adversario do jornal de Maurras, de onde se afastou ha tempo, e que mantem no seu jornal contra a *Action Française* uma campanha a que este reage, contra-atacando violentamente. O jornal de Maurras acusa os partidarios de Valois de servirem de instrumento da politica de Mussolini, a quem "estão vendidos„ —dizem. Deve ser esta a origem do estranho assalto.

O telegrama diz:

PARIS, 14, 19,30.—Uma dezena de fascistas franceses do grupo do sr. Valois assaltou o jornal *Action Française*, tendo havido luta e troca de tiros. Os assaltantes tiveram três feridos, um dos quais com gravidade.—(H.)

* * *

PELO gabinete do sr. ministro do Comercio foi fornecida á imprensa a seguinte nota oficiosa:

"E' completamente falsa a noticia publicada em "O Seculo„ de hoje, relativa á passagem da administração do porto de Lisboa para uma empresa particular de que faria parte o sr. Alfredo da Silva.

Nem no gabinete de sua ex.ª o ministro, nem na administração do porto de Lisboa, foram recebidas quaisquer bases de contrato para uma tal operação, que, a ter de vir a realizar-se será sempre feita por concurso publico".

* * *

PARTIU hoje, para Loanda, a bordo do "Lourenço Marques", o nosso amigo sr. J. E. Carvalho de Almeida, ilustre engenheiro agricola, que vai tratar de assuntos que muito interessam á provincia de Angola.

* * *

ABRE definitivamente depois de amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o segundo Salão de Outono, em que se acham representados os melhores artistas da nova geração.

* * *

SUSPENDEU a su publicação *O Debate*, semanário democrático de Santarem, até que mais livremente possa apreciar os acontecimentos politicos dr nossa terra.

* * *

FOI hoje instalada, no edificio do Congresso, a comissão de inquérito nos serviços públicos.

NA ITALIA

Mussolini tem confiança na sua estrela: a sua vida começará a estar em risco, depois de terminada a sua obra, que promete ser vastissima.

A Italia será grande, mas para isso exige-se que a ditadura nunca fraqueje, nas razões que a justificam.

Se, porventura, Mussolini duvidasse, um instante sequer, do valor patriotico e redentor do fascismo, tudo estaria perdido.

O seu optimismo, porém, não hesita nem recúa: avança para a frente, sem qualquer temor.

A Roma moderna pretende fazer ressurgir a Roma antiga...

Os nomes dos grandes ditadores que precederam a proclamação do imperio resurgem do pó das idades.

Recorda-se o de Sylla: um jornal italiano proclamou-o ha dias mestre na arte de salvar uma patria, esmagando a demagogia que a arrastava para a morte, sob a aparencia de dar pão e liberdade á turba.

Mussolini considera Julio Cesar o seu modelo: tem o busto de vencedor de Pompeu no seu gabinete e sempre diante dos olhos.

Nas horas dificeis, quando o cansaço lhe quebra um pouco o animo, ergue a fronte e contempla-o: o marmore infunde-lhe vida e espirito.

E' a sua musa: a sua inspiração, portanto.

Mussolini, na preocupação de ser uma figura do tempo dos triunviratos, quasi se chega a esquecer de que a moderna Italia não é a mesma coisa que a Roma das aguias invenciveis.

Para ele o ser ditador corresponde a uma missão sagrada—uma delegação de Deus.

Porque o não atingiram nem a pistola de *miss* Gibson nem o revolver de Zamponi?

—E' que no ceu alguem vela por mim—declarou ele a um redactor da *United Press*.

No seu cerebro existe todo um programa de realizações—construção de aquedutos e de tuneis, electrificação de caminhos de ferro e lançamento de navios, entre os quais um destinado ao serviço rapidissimo entre a Italia e os Estados-Unidos.

Se lhe preguntam quando se restabelecerá a normalidade constitucional, responde:

—A democracia só convem aos paises ricos como os Estados Unidos. Os italianos hão-de resignar-se a progredir com a ditadura.

No seu desejo de ser homem providencial, mensageiro do destino, esquece-se de que a Roma consular, agricola e democratica, conquistou a peninsula e desfez Cartago.

As virtudes romanas formaram-se com a Republica.

Se unicamente os povos ricos pudessem organizar-se democraticamente, nunca Mussolini chegaria a primeiro ministro.

Como é que o ex-socialista, em luta com uma sociedade que o despresava, poderia elevar-se tão alto que se considera já um cidadão da tempera de Sylla e Cesar?

POLICIAS CRUZADOS

—Agora vamos ser condecorados com cruzes...
—Cruz já nós temos ha bastante tempo... Ter de sustentar a familia com quinhentos mil reis por mez!...

AS exequias por alma do Rei Dom Miguel I, celebradas hoje na igreja do Sacramento, foram uma comemoração piedosa e tocante, onde vibrava a sinceridade, o desinteresse e dedicação nunca desmentidas, apesar de se completarem sessenta longos anos após o falecimento do monarca desterrado e pobre. Era grande a concorrencia, talvez mais do que a das anteriores.

Destacava-se a presença da sr.ª duquesa do Cadaval, D. Graziella, e seus filhos o duque D. Nuno Alvares Pereira de Melo e o marquês D. Antonio, sua esposa a marquesa D. Olga Roubilland, e seu irmão o conde Alexandre de Ziléri dol Verme. Merece registo o facto da ausencia de quaisquer nucleos manuelistas, mesmo daqueles cuja doutrina se aproxima dos programas politicos dos legitimistas e dos integralistas.

E—sintoma digno de registo—os miguelistas com quem falámos não se mostravam agastados com o sucedido.

—Vocês agora deixam de ir ás exequias de 1 de Fevereiro..., observámos.

A resposta foi imediata e é textual:

—Engana-se! Nós somos netos daqueles velhos miguelistas, combatentes com as armas na mão, de quem a senhora D. Maria II, quando era alvo das represalias nem sempre serenas dos proprios que a entronisaram, dizia—conheço muito bem as partidarios de meu tio: são aqueles que me tiram o chapeu!.„

* * *

REALIZA-SE amanhã, na Covilhã, a primeira apresentação ao público dum orfeon composto de 300 figugas, sob a regência do maestro A. R. Soares.

O dr. Antonino V. de Macedo fará um discurso em que deve frisar a obra de simpatia e educação que compete ao canto orfeónico. O estandarte foi oferecido pelas senhoras da Covilhã.

A divisa do orfeon é esta—"Pela Arte e pela Nossa Terra„.

Far-se-hão ouvir tambem uma orquestra e uma tuna que executarão lindas músicas.

* * *

MAIS uma vez apelamos para o snr. ministro do Comercio, pedindo-lhe que intervenha no sentido de que o serviço das encomendas postais se regularise.

Os prejuízos e transtornos que resultam da sua morosidade são tais que um dos nossos leitores escreve-nos:

—Poderá admitir-se sem protesto, snr. director, que um serviço que importa á Nação milhares de contos, em cada ano, continue em tal estado?

* * *

NESTA cruzada do "Cigarro do Asilado„, tem o *Diario de Lisboa* encontrado dedicados colaboradores. E, entre estes, é de justiça salientar a acreditada fabrica Aliança Metalurgica, de Octavio Gomes, Limitada, da travessa do Giestal, á Ajuda, que, gratuitamente, tem estado fazendo as chapas em esmalte para as caixas destinadas á recolha do tabaco.

Uma carta

O «Seculo» e as associações

Do velho republicano sr. José Maria Alvares recebemos a seguinte carta:

Sr director do «Diario de Lisboa»: — Muito reconhecido ficaria a V. pela publicação da carta inclusa, por esta Associação enviada ao *Seculo*, em 11 do corrente, e que até hoje não foi publicada. Com a mais alta consideração, me subscrevo, — De V., etc.—Pela direcção da Associação Industrial Portuguesa, o presidente — (a) *José Maria Alvares.*

Lisboa, 11 de Novembro de 1926. — Ex.mo sr. Director de *O Seculo*. — *O Seculo* da ultima quarta-feira, em artigo editorial, declara solenemente que retoma a sua independencia, desligando-se da *União dos Interesses Economicos*, como diz ter sido resolvido em reunião das Associações Economicas, sem que tal resolução haja representado o menor desacordo com esse organismo; e mais adiante, sob a epigrafe *Sessão conjunta das Associações Economicas*, dá noticia de uma reunião realizada na vespera, a que assistiram os srs. Carlos Ribeiro Ermida e João Mendes Cabeçadas, delegados da Associação Industrial Portuguesa, e na qual *teria sido apreciada a situação de* O Seculo *perante os organismos economicos* de modo tal que, *sem este orgão da opinião publica deixar de, por qualquer fórma, acompanhar sempre as justas e legitimas reivindicações das forças economicas, ficou acordado que retomasse, a partir dessa data, a sua absoluta liberdade de acção para que as suas atitudes, algumas vezes mal compreendidas, não pudessem entorpecer o desenvolvimento da União dos Interesses Economicos, que tem prestado e continuará prestando ao País os mais relevantes serviços.*

A direcção da Associação Industrial Portuguesa, reunida extraordinariamente para apreciar esta atitude, á face das informações dos seus delegados, verificou que nenhuma resolução havia sido tomada a tal respeito, limitando-se, em conformidade com o aviso convocatorio, a tomar conhecimento das deliberações da administração de *O Seculo*.

O Seculo, declarando que a sua administração resolveu desligar-se da União dos Interesses Economicos, confessa implicitamente que até agora tem sido orgão dessa instituição, como de resto todo o País sabe, de Norte a Sul. E nós consideramos que pelas condições da sua aquisição, não póde, por simples vontade da sua Administração, desligar-se para constituir propriedade particular de quem quer que seja, subtraíndo-se á inspiração de uma entidade colectiva, impessoal, patriotica, e criada para realizar um programa de interesse geral.

E' certo que V. Ex.ª promete acompanhar (melhor seria defender) as *justas e legitimas* reivindicações das forças economicas; mas, como reserva para si o julgamento dessa legitimidade e justiça, a União dos Interesses Economicos fica despojada desse direito.

O Seculo devia ser caracterizado precisamente pelo facto de representar uma opinião colctiva, uma opinião que oferecia todas as condições de imparcialidade. A isto deveu o seu engrandecimento e difusão. Tirar-lhe esta caracteristica e tranformá-lo em orgão particular, é ferir de morte a União dos Interesses Economicos e colocar numa dependencia pessoal os interesses sagrados que as Associações economicas representam.

Tendo esta Associação colaborado com todo o entusiasmo na organização da Uniã dos Interesses Economicos e na aquisição de *O Seculo* para defesa dos altos problemas que interessam á Nação, não póde aceitar a estranha resolução, nem quere assistir á inevitavel morte da União dos Interesses Economicos, da qual é assim forçada a afastar-se.

Queira, sr. director, aceitar o agradecimento pela publicação desta carta. De v. ex.ª mt.º att.º e vnr. — Pela Direcção da Associação Industrial Portuguesa — O Presidente (a) *José Maria Alvares*».

Deposito da Covilhã
ROCIO 93-1.º Telefone N. 4663
Acabam de chegar muitos padrões de boas fazendas de lã para ***venda direta das fabricas ao publico,*** que vendemos por baixos preços. Estambres e casimiras desde Esc. 10$00 o metro.
Grande sortimento das principaes fabricas do Paiz, e um escolhido sortido de fazendas ***estrangeiras*** que vendemos por preços sem competencia. Ha feitos e fazem-se por medida, sobretudos para homens e creanças desde ***Esc. 180$00.*** Casacos de senhora desde ***Esc. 120$00.***
Tem alfaiataria para a sua enorme clientela
EXECUTAM-SE FATOS EM 24 HORAS
Mandam amostras para a provincia e em Lisboa ao domicilio.

A MUSICA

Vae abrir brevemente o teatro S. Carlos

A historia do Teatro de S. Carlos tem sido o espelho fiel da historia da sociedade portuguesa. Sensivel como nenhum outro teatro aos periodos agitados da nossa vida politica, sofreu com as lutas liberais do seculo passado e ainda mais com o recente periodo revolucionario que o levou á mais grave e longa das suas crises.

Agora que esse periodo tende a terminar, perante o aborrecimento cada vez maior dos portugueses pela agitação revolucionaria, sente-se como que uma atmosfera nova, feita do desejo de uma nação inteira de não prescindir das suas *élites* sociais chamando-as ao cumprimento do mais imperioso dos seus deveres que é tornar a dar-nos um pouco da elegancia, da cortezia, da beleza na vida social, que outr'ora nos distinguiu, e sem as quais não se concebe uma nação civilizada.

O orgão necessario, tradicional dessa elegancia e dessa beleza é o teatro de S. Carlos, o que equivale a dizer que lhe compete uma das mais elevadas funções na obra de reconstrução do nosso país.

Não se imagine que o teatro de S. Carlos é só das *élites* do sangue e do nascimento. Todos aqueles a quem pela fortuna, pela posição social ou simplesmente pela necessidade do seu espirito seja insuportavel uma existencia tão destituida de brilho e de distinção como tem sido a nossa nos ultimos tempos, devem ajudar o teatro de S. Carlos, centro, ha seculo e meio, da vida mundana de Lisboa.

Os pais, os educadores, queixam-se de que as bôas maneiras do seu tempo morrem ás mãos de uma mocidade que em jogos brutais e na boémia imoral arruina a saude do corpo e da alma. O que ha a fazer para levantar o nivel mental e moral dessa mocidade? Encaminhá-la para S. Carlos.

As mães que ambicionam para as suas filhas as qualidades de elevado bom gosto que são o principal ornamentos da mulher bem educada, onde encontrarão o ambiente propicio para a aquisição dessas qualidades senão na sala requintadamente elegante do teatro de S. Carlos?

Em toda a parte do mundo civilizado, seja na plutócratica America do Norte ou na aristocratica Inglaterra, a vida da alta sociedade faz-se em torno do principl teatro de opera. O assunto obrigatorio da conversa em todas as salas do mundo, é a opera, a musica, os cantores. Como será possivel educar um rapaz, uma menina, do modo a poderem conviver com pessoas civilizadas de qualquer país da Europa ou America, sem as habituar a frequentar a opera?

S. Carlos vai abrir. Vai abrir, portanto, a temporada mundana e é preciso que a vida elegante de Lisboa, volte, para honra de nós todos a ser o que foi. O momento não é para ressentimentos nem reservas. Nenhum motivo subsiste para que a alta sociedade portuguesa, que até agora tem vivido um tanto retraída persista nesse retraímento, quando todos reconhecem a necessidade da sua colaboração nas mais elevadas manifestações da nossa actividade de nação civilizada.

E não se imagine que estas vantagens de ordem social juntas ás de ordem artistica que oferece uma excelente companhia lirica como a que se estreia no proximo dia 8 em S. Carlos, sejam pretexto para preços elevados, pois que, pelo contrario, se conseguiu o milagre de os reduzir.

Os concertos de ontem

Pedro Blanch não póde dizer que o seu publico lhe seja ingrato, deixando de reconhecer o muito que a nossa cultura musical deve ao seu esforço e ao seu talento. A inauguração da época sinfonica no S. Luís, fez-se perante uma sala cheia e entusiastica.

Além das peças do repertorio destes concertos: abertura de «Egmont», «Jeunesse d'Hercule», «Serenata», de Albeniz e abertura dos «Mestres», ouvimos em primira audição, as «Variações sobre um tema de «Haydn», de Brahms, e a «Marcha miniatura» de Tschaikowsky.

A obra-prima de Brahms, porventura a mais impecavel das suas obras de orquestra, deve ser duplamente cara aos portugueses, a quem interessa, não só pela sua perfeita beleza, como por variar o lindo «Coral de Santo Antonio».

Brahms atingiu nesta obra o mais completo dominio da fórma e uma riqueza de efeitos orquestrais que pasma com tão reduzidos meios e constitue o mais eloquente desmentido á reputação de fraco intrumentador que certos criticos lhe criaram. Em cada uma das oito variações ele pinta um pequeno quadro independente: a 3.ª encantadoramente expressiva, a 5.ª espirituosa, a 6.ª heroica, a 7.ª idilica, a 8.ª fantastica, e com todas estas mudanças de sentimento, uma admiravel unidade de conjunto.

A pequena marcha de Tschaikowsky, que interessou o publico, faz parte da «suite» em ré menor op. 43.

A «réprise» da sinfonia «Na Floresta», de Raff, que ocupava toda a segunda parte, veio recordar o nome quasi esquecido de um compositor que na sua época pasou por mestre na arte de orquestrar, e como tal ajudou Liszt, ainda pouco experiente, a instrumentar os seus primeiros poemas sinfonicos.

Execução e interpretação primorosas, orquestra disciplinadissima e regente muito ovacionado.

LUIZ DE FREITAS BRANCO

* * *

Os programas do maestro Fão constitem uma lição de arte. O primeiro concerto da presente época sinfonica, deu-nos interpretações coloridas da «Pequena suite», de Debussy, da abertura do «Roi d'Ys», da «Rapsodia oriental», de Glazunoff, da «Marcha funebre», do «Crepusculo dos Deuses» e da «Grande Pascoa», de Rimsky-Korsakoff.

Luís Barbosa, no solo de violino, do «Largo», de Haendel, mostrou mais uma vez que é um dos nossos maiores artistas e ouviu uma ovação calorosa.

A obra, perém, que mais nos agradou como contextura e como interpretação, foi a genial «Rapsodia», de Glazunoff, cabendo elogios ao ilustre maestro português pela escolha da partitura e pela execução.

FOTOGRAFIA AMERICA
São desta casa os melhores retratos os que mais agradam
R. REGISTO CIVIL, 6, 1.º
Telef. 3029

Fado ANITA

Esta preciosa canção será amanhã interpretada pela sua creadora, a galante artista Anita Salambó, no teatro Variedades onde, com um luzido programa, efectua a sua recita. Alves Coelho musicou admiravelmente os inspirados versos de José Luiz Ribeiro, completando um agradavel conjunto, a edição de tão melodioso fado, em cuja capa se destaca um esplendido retrato da artista aquem aquele é dedicado.

Cada exemplar do "Fado Anita" importa em 5$00 e pelo correio 5$50, podendo os pedidos ser dirigidos á Paleta d'Ouro, R. do Ouro 72.

Mundanismo

Mercê honorifica

Foi agraciado por Sua Santidade o Papa Pio XI, com a gran-cruz da Ordem do Santo Sepulcro, a sr.ª D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, esposa do sr. dr. João Albino de Sousa Rodrigues, ilustre governador da Companhia Geral de Credito Predial Português.

No Club Brasileiro

Realiza-se esta noite na séde do Club Brasileiro, á Avenida da Liberdade, solenisando o aniversario da proclamação da Republica Brasileira, um grandioso baile, organisado pela direcção, ao qual assistirá o ilustre embaixador em Lisboa, sua familia e todo o pessoal da embaixada e do consulado.

Concertos elegantes

No S. Luis

Assistência elegante ao concerto de hontem: Madame Cardoso de Oliveira e filhas, D. Margarida Coruche de Almeida, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo e filha, D. Luiza Guedes de Andrade e filha, D. Eugénia de Melo e Castro de Barros (Alveles) Madame Almeida e Vasconcelos, D. Maria Cristina de Arriaga Xavier da Costa e filhas, D. Cidala Guedes de Andrade Santos, D. Virginia Carrisso e filha, D. Maria Emilia Perry Vidal Allen de Vasconcelos, D. Alda Guedes de Andrade da Fonseca, D. Maria Amélia Ayres de Campos de Barros, D. Carolina de Castro Freire, D. Concha Anahory e filhas, Madame Pedro Blanch e filhas, D. Rachel Vieira de Matos e filhas, Madame Benoliel e filha, D. Antónia de Saldanha Marreca Franco, D. Paulina, D. Matilde e D. Clotilde Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Luiza Luz (Coruche) D. Virginia Luiza Cardoso, etc., etc.

Pontos de reunião

No Nacional

As recitas do «Paralitico», no Nacional, continuam batendo o «record» da elegancia, pois é este teatro o preferido pela nossa melhor sociedade para o seu ponto de reunião quotidiano. Os notaveis artistas José Alves da Cunha e sua esposa a distinta actriz D. Berta de Bivar, recebem todas as noites vibrantes manifestações de agrado, pois têm nesta peça soberbos trabalhos.

No Gimnasio

A lindissima peça «Sonho de uma noite de agosto» com que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro inaugurou a época, está dando as ultimas representações, embora em pleno exito, visto que, já depois de amanhã, subirá á scena a primeira peça nova da temporada, intitulada «A Menina do Gato», por isso as recitas de hoje e de amanhã serão, decerto, elegantemente concorridas.

No Coliseu dos Recreios

Hoje mais uma recita da moda, dedicada á nossa primeira sociedade, estreando-se o notavel numero «A Bala Humana», numero de exito garantido, pois não será dificil profectisar uma noite verdadeiramente elegante.

No Variedades

Esta noite vestirá de gala este teatro, pois realiza a sua festa artistica o popular e querido actor Carlos Leal, dedicando a festa á colonia brasileira, em vista de passar hoje o aniversario da proclamação da Republica no Brasil. Representar-se-ha a chistosa revista «Saricoté» com os atractivos com que ultimamente loi ampliada.

Em viagem

Para as suas propriedades em Alfarrarede, partiram os srs. condes de Calhariz.

—Regressou de Cascais, com sua esposa a sr.ª D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena e seus filhos, o sr. Filipe de Vilhena.

—Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria da Piedade Correia Borges Pessa e de sua filha D. Maria Fernanda Izabel, parte na segunda-feira para a Zambezia, Africa Oriental, a bordo do paquete «Lourenço Marques», o sr. dr. Custodio Pessa.

—De Pocariça regressou com sua esposa a sr.ª D. Maria Constança Rebelo de Andrade Magalhães Pessoa o sr. dr. Manuel Magalhães Pessoa.

—A' sua casa no Fundão, regressou da Figueira da Foz, com sua familia, o sr. João José Trigueiros.

—Do Estoril regressou o sr. Pedro Lamas.

Doentes

Continua acentuando-se as melhoras da sr.ª D. Maria José de Vilhena Magalhães Coutinho Guedes, esposa do engenheiro sr. Francisco Guedes.

—Tem passado nestes ultimos dias bastante incomodado de saude, o sr. Joaquim Manuel Germond de Oliveira.

—De Strasburgo, onde tinham ido assistir ao Congresso do Cancro, partiram para Viena em visita de estudo os srs. drs. Aires de Montegro e Manuel Bento de Sousa.

A Bala Humana

Estreia-se amanhã no Coliseu dos Recreios esta assombrosa atração

E' amanhã que o publico de Lisboa vae ter ocasião de assistir ao extraordinario exercicio intitulado a Bala Humana, e que consiste nesta coisa espantosa e unica: Um homem servindo de projectil a um colossal canhão, que ao ser disparado o atira com a explosão da sua carga de polvora a dezenas de metros de altura, numa trajectoria que alcança a grande distancia.

Este prodigio inaudito ver-se-ha amanhã, no espectaculo no Coliseu dos Recreios, onde se estreia Hugo Zachini, o homem assombroso que serve de munição de canhões.

AUX MILLE PARURES
Vêr a nossa exposição BRANCO
Uma rica PARURE para NOIVA
(Trabalho todo feito á mão)
47 — PRAÇA RESTAURADORES

PAGINA DESPORTIVA

O Belenenses e o Sporting

estão á cabeça do campeonato

HOCKEY

Os jogos

de ontem

do campeonato de Lisboa

O hockey e o rugby estão ganhando numerosos adeptos em Portugal. Ultrapassam já a meia duzia, em Lisboa, os clubs que se dedicam á pratica do *hockey* e *rugby*.

* * *

O *hockey* em campo, com a sua federação, tem alcançado uma mais rapida expansão. Os campeonatos de Lisboa, muito concorrem para dar continuidade e ordenar os esforços dos seus partidarios. Sete ou oito *teams* disputam este ano o torneio oficial. E' um excelente nucleo. E dentro de pouco tempo os principais clubs hão-de forçosamente dedicar-lhe toda a atenção.

* * *

O hockey em campo é pouco conhecido do publico. Não tem ainda senão uma escassa centena de espectadores a presenciar os seus jogos oficiais. Porque ao publico não interessa como espectaculo? Talvez porque o não conheça suficientemente.

Falta de propaganda, de vulgarização das suas regras — tão semelhante ás do foot-ball.

E valia a pena tentar essa propaganda. O *hochey* é um desporto admiravel. Tem todas as qualidades de foot-ball — e não póde merecer a acusação de que é um desporto demasiadamente violento como o foot-ball. E, coisa curiosa, apesar de os jogadores baterem a bola com um *stich* de madeira, é rarissimo que eles se desavenham e pratiquem violencia, como tantas vezes sucede no foot-ball. A lembrança do *stich* parece conter todos dentro das normas de respeito e da cautela...

* * *

Os jogos de ontem, tiveram o seguinte resultado: Hockey venceu o Portugal por 2-1. Bemfica e Amoreiras empataram, 2-2.

Jogos interesantes, disputados com entusiasmo.

Os jogos Internacional-Excelsior fôram adiados.

* * *

Em Hockey em patins, realizou-se ontem a *final* de 2.as categorias. Entre Bemfica e Excelsior, jogo este que fôra em tempos anulado pela federação, e que havia sido ganho pelo Bemfica. O resultado confirmou o primeiro jogo. O Bemfica conquistou definitivamente o titulo, vencendo por 4-0.

Deste molo, o Bemfica ficou na posse do titulo de campeão — em todas as categorias.

Os resultados de ontem

três empates

e uma vitoria

O quarto domingo de campeonato, se não fôra o resultado do jogo Imperio-Sporting, teria sido "gasto„ em pura perda. Quatro empates deixaria os concorrentes com a mesma classificação.

Os resultados de ontem—2-2, 2-2, 3-3 e 2-1—constituem uma indicação da igualdade que os outros concorrentes mantiveram ontem sôbre o campo de jogos e do que, daqui para o futuro, pode ser a luta para as primeiras posições.

* * *

O Sporting foi o unico vencedor nos jogos de ontem. Todos os outros contribuiram para que ele melhorasse a sua situação. Está por isso, em segundo logar, com o mesmo numero de pontos que o Vitoria.

A maior "performance„, porém, realisou-a o campeão de Lisboa, conseguindo um empate com o esplendido "team„ do Vitoria, nas condições em que jogou. Em qualquer circunstancia. um empate com o Vitoria seria um bom resultado — porque conservaria o primeiro logar. Ontem, porém, com um ambiente desfavoravel, um ambiente de derrota, lutou contra um adversario tão forte como ele, e contra um publico que desejava a todo o custo a sua derrota. Nestas condições, diziamos, o campeão de Lisboa fez o seu melhor resultado neste campeonato. Não ser vencido em tais circunstancias—é uma compensação.

Bemfica e Casa Pia igualaram-se tambem—e por todas as formas... E o Carcavelinhos, no seu proprio campo, permtiu que o União saisse ontem dos resultados negativos.

A situação dos clubs, com estes resultados, é a seguinte:

Belenenses, 11 pontos; Vitoria e Sporting, 10; Carcavelinhos, 9; Bemfica, 7; Casa Pia e Imperio, 6; e União, 5.

* * *

Belenenses-Vitoria, era o encontro da tarde, pela sua posição no campeonato e por se prever que eles permutariam o logar...

Uma grande parte do publico previa-o—e desejava que assim sucedesse. Foi essa, pelo menos, a impressão que ele nos deixou.

Para a atitude do publico, é certo, podem ter contribuido alguns jogadores do Belenenses... Mas ainda assim não se justificam os excessos que aquele praticou, e que determinaram, em grande parte, os lances de jogo que menos podem ter agradado—e que ficam como notas desagradaveis da partida.

O campeão fez um encontro para o resultado... Parece ser isto condenavel. Defendeu a sua "chance„, quando a julgou em perigo. Mas a atitude desagradou, e o publico interveio para o assobiar e tomar o "partido„ do Vitoria.

O recurso de "entreter o tempo„ quando a vitoria não está consolidada, é uma pratica usada—e defendida em diferentes circunstancias. Ontem, revoltou-se toda a gente...

Alguns jogadores dos Belenenses, quizeram marcar o seu azedume pela atitude do publico recorrendo jogo violento. Pratica de condenar altamente censuravel, e que deve ser coibida pela direcção do club. Cesar, principalmente, foi um factor de descredito para o "team„ e de mal estar para o publico.

* * *

O jogo dos "teams„ viveu do contraste. Da melhor tecnica do Vitoria para a maior eficiencia do trabalho dos Belenenses. Isso foi posto em maior relevo, quando o "leader„ jogando com 10 homens e era mais nitida a parcialidade do publico. Depois de ceder a situação de vencedor, conseguiu empatar e voltar á primeira forma: e vencer por 3-2. E tomou depois o comando da partida, até que um explendido pontapé de Anibal José estabeleceu de novo o empate:

* * *

Casa Pia e Bemfica, antes deste jogo, fizeram uma partida, que teve esta nota curiosa: no primeiro tempo esforçaram-se por fazer um foot-ball... negativo. A vêr qual menos jogava. Os Casapianos estiveram de novo prestes a alcançar a primeira vitoria. Mas o adversario resolveu que ele ficasse como até aqui...

* * *

O Sporting, na Tapadinha, alcançou uma escassa vitoria.

O Imperio, "team„ de grandes possibilidades, e que, por isso, na segunda volta deve causar grandes dissabores aos primeiros classificados, não empatou tambem este jogo, por muito pouco... Não faltaram ocasiões para isso — e para o merecer.

Jogo de duas "equipes„ relativamente pesadas — foi uma partida que, por vezes, se interrompia para acudir a um jogador caido no terreno, magoado...

NATAÇÃO

Os clubs

dissidentes

criam a sua federação

As coisas de natação em Portugal, tomam, por vezes, aspectos que as distinguem de todos os outros desportos... Vamas presenciar agora um caso inedito nos anais do desporto nacional: — a criação duma outra Federação Nacional, constituida por clubs dessidentes da Liga, que é a entidade com funções de direcção superior.

E, coisa curiosa: os dissidentes são em maior numero dos que ficam na Liga!

Como em tempos noticiámos, quatro clubs de Lisboa abandonaram a Liga de Natação. Os principais clubs de natação: Algés e Dafundo, Sportivo de Pedrouços, Club Nacional de Natação (estes três dedicando-se exclusivamente aos desportos nauticos) e o Club Internacional de Foot-ball. Depois juntaram-se-lhe a velha Associação Naval de Lisboa e o Club Naval de Lisboa — os dois clubs nauticos de excelentes tradições.

A ideia duma federação de natação ganhou, assim, algumas raizes entre eles — informou-nos um categorizado elemento dum destes clubs. Mas, novo conflito a facilitar a sua empresa: a Delegação Portuense da Liga acaba de desfilar-se, retomando liberdade de acção, e, dizemnos, para aderir ao bloco dos dessidentes da Capital.

A nova Federação terá assim todas as probabilidades de exito — e de asfixiar a Liga...

* * *

A' ideia duma federação, aderiram já: os clubs de Lisboa que indicamos: todos os clubs da Figueira da Foz e do Porto, numero suficiente para realizar todos os campeonatos nacionais e as provas tradicionais: Travessia do Tejo, de Lisboa, do Porto, e as provas anuais que o Ginasio Figueirense organiza no estuario do Mondego.

* * *

Desde que assim é, e provado como está que a direcção da Liga não resolve evitar o agravamento do conflito, demitindo-se, porque não tomam os clubs que lhe são fieis, a iniciativa de solucionar o caso?...

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121 — Tel. C.-3415

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

RENDAS DE BILRO
Bordados, Enxovais
RUA VIRIATO, 15, r/c., E.

SAPATARIA CONTENTE, LTD.A
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 **Telf. 5359 N.**

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso—5 h.**
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar—4 h.**
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães—10 h.**
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.**
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff—2 h.**
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos—2 h.**
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira—1 h.**
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello—3 h.**
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva—2 h.**
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso—12 h.**
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma—5 h.**
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima—10 h.**
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo—4 h.**
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha—4 h.**
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato—4 h.**

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Dr. G. de Brito Chaves
8-A, R. Rosa Araujo (á Avenida)
Consultas ás 16 h. *Tel. 4696 N*

PIANOS HARDT
Modêlos de concerto e verticais
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9 — R. DO CARMO — 13

A Cidade

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.°—Telef. C. 1633

Chá das cinco

Infancia

Ha uma historia, uma historia que me foi contada ha muito, quando eu era ainda tamanino e ensaiava, á sombra das arvores do meu quintal, as minhas primeiras scismas, que ficou a marulhar, como debil vento de outono na rama dos pinheirais, na minha memoria triste...

Todos nós temos, na vida, uma avó que nos conta historias. Contar historias é, afinal, a verdadeira arte de ser avó...

Pois essa historia foi, tambem, minha avó que m'a contou, numa tarde em que apenas subiam ao ar as ansiedades tremulas e timidas das almas humildes como era a minha.

Havia uma macieira no meu quintal e era na primavera. Estava cheiinha de flores, como a do Paraizo, de maçãs. Mas não passava por ali serpente alguma traiçoeira, nem rosto escuro de voluptuosa Eva pecadora.

De longe vinha o chiar duma nóra, e o ritmo duma cantiga tinha espelhamentos divinos como um regato de aguas cristalinas a reflectir estrelas. De vez em quando uma revoada de andorinhas parecia mesmo passar por cima das nossas almas.

E a minha avó contava... Era um enredo de almas complicado e ao mesmo tempo simples. Havia uma donzela e havia bruxas—e, ao longe, um pinhal, um negro pinhal onde as bruxas dançavam, ao cair a ultima badalada da meia noite.

Havia uma donzela e havia bruxas —repetia minha avó, cabelos brancos sorrindo ternas caricias embaladoras...

Marulha ainda na minha memoria triste o ritmo dessa historia antiga.

Porque motivo, quando surge o Amôr, ha-de forçosamente surgir tambem a Morte!

Não sei, não sei: Minha avó—nem eu o compreenderia!—nunca m'o soube dizer!

Alves Martins

Para os pobres

Da gentil actriz Cesaria Henriques recebemos para os nossos pobres, 50$00, que, em nome deles, agradecemos.

ULTIMA SEMANA de
O Paralitico
no TEATRO NACIONAL

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s/Londres	—	94$75
s/Madrid	—	2$97
s/Paris	—	$66
s/Suissa	—	3$78
s/Bruxelas	—	2$75
s/Nova-York	—	19$60
s/Amsterdam	—	7$84
s/Italia	—	$81
s/Brasil	—	2$55
s/Praga	—	$58,5
s/Suecia	—	5$24
s/Austria	—	2$77
s/Berlim	—	4$67
Libra esterlina	97$00	99$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	604$00
» Externas 1.ª serie	648$00
Acções do Banco de Portugal	799$00
» do Banco Lisboa & Açores	490$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	121$00
» da Companhia dos Tabacos	1.205$00
» da Companhia do Gaz, 1922/23	186$00
» da Companhia do Amboim	81$00
» da Companhia Colonial do Buzi	64$00

AS NOSSAS ARTISTAS

A actriz Ausenda de Oliveira

esteve para proclamar a moda dos cabelos "ausentes,,...

A Sévres e a Saxe se tem atribuido tantas vezes a procedencia da porcelana delicadissima que é actriz Auzenda d'Oliveira, que forçoso é recorda-lo para não reincidir. E' que Auzenda representa, em palcos portugueses, a delicadeza fragil das figurinhas trabalhadas pelos

AUZENDA DE OLIVEIRA

artifices mais cuidados, e iluminadas, em deliciosos meios tons, pelos mestres pintores do amavel colorido.

A representação de porcelana de Saxe assenta tão perfeitamente a Auzenda, como a de barro de Bordallo pode ajustar-se ás caricaturas portuguesas do seu colega Vasco Sant'Ana.

Ora a nossa porcelana, eterna paixão do publico de teatros, carinhoso e namorado, esteve quasi a quebrar a sua fragilidade, que na "Leiteira de Entre Arroios„ era a de uma ingenua pastorinha de Watteau, deixando, apenas, fragmentados em recordações, pedaços da sua figurinha colorida e das rendas tenues com que soem vestir os portentos da ceramica.

—Estive muito doente, queixa-se Ausenda, fazendo beicinho de mimo—sabe lá?! Pouco a pouco começaram-me a faltar as forças e quando, na temporada ultima, fiz "A Roma Galante„, dificilmente fui galante, apesar dos meus admiradores dizerem o contrario. Fiz a minha festa com a "Nitouche„, fingindo-me forte, com a mesma mentira com que a protagonista da opereta se faz virtuosa.

"Por fim não podia mais e, sentindo-me morrer, sofri todas as torturas da medicina moderna, até que fugi para a minha quinta do Norte.

—Registamos que a Ausenda tem uma quinta no Norte...

—Não me comprometa com os futuros comissarios do povo na hora da distribuição da propriedade! A minha quinta vale menos dinheiro que um sabado nos Clubs, ou que um domingo em Sintra. Comprei-a com um massinho de notas, contadas todos os dias das semanas de muitos anos.

—Diremos ao "Norte„ que lhe respeite a quinta... Continue.

—Foi na minha... no meu quintalinho, que comecei a melhorar, e, como vê, já estou muito boa.

—Completamente d'acordo e com muito prazer.

—Olhe que receei ter de lançar uma moda nova: a das senhoras calvas. Se chega a declarar-se a febre tifoide, como supuzeram, ficava com uma cabeça muito mais moderna que as de todas as minhas patricias "garçonnes„.

Felizmente passaram os sustos e cá estou ensaiando a opereta nova, que é uma opereta completamente nova e capaz de satisfazer todos os modernismos desta geração de "charleton„—"Orloff„.

—Vienense...

—Vienense "d'aprés la guérre„, com "jazz-band„ em scena e "jazz-band„ em todas as scenas. O argumento, que é de Granichstaedeten, tambem autor da partitura, é um autentico "jazz„ para todas as bandas, com muita alegria e muita audacia.

—"Orloff„ será o protagonista, algum principe...

—Não. "Orloff„ é o celebre brilhante da corôa do Csars.

—Brilhante brilhantemente representado pela Auzenda!

—Tambem não, muito obrigada. Eu represento...

... o que representa na vida, uma mulher "di o triáto„, vestindo-me no meu camarim, um camarim maior que o do San Luiz, e fazendo o que eu nunca fiz: estabelecendo diálogo com a plateia. Muito divertido, verá.

—Está entusiasmada...

—E' verdade, estou entusiasmada e entusiasmada como todos: autor, actores e director, o meu querido colega Armando de Vasconcelos que, na sua ância de milagres, realizou o de fazer dum rancho de raparigas portuguesas um autêntico grupo de "girl's„, com movimentos uniformes...

—Não diga mais, E' uma peça de completa actualidade, uma peça de uniformes...

A NOSSA SAUDE

VAI SER regulamentado PELO GOVERNO o exercicio de farmacia

Este caso das farmacias é dos que merecem mais cuidadoso estudo, porque se trata de proteger a tão abandonada saude publica.

O governo pensa em publicar em breve um diploma regulando o exercicio de farmacia. E conveniente será que ele seja elaborado em harmonia com a justiça e com o interesse do povo.

—Mais de 60 por cento das farmacias portuguesas — disse-nos hoje o conhecido publicista Branco Lisboa, que é tambem ajudante de farmacia — estão hoje entregues a pessoas sem carta...

—E' um mal...

—E' um mal que se deve a numerosos factos.

E Branco Lisboa conta:

—Antigamente, para o curso de farmaceutico de 2.ª classe — que era o geralmente seguido—pouco mais era necessario que o exame de instrução primaria. Mas, depois, esse curso foi extinto, ampliando-se extraordinariamente o curso superior já existente — que poucos frequentaram. Resultado: como as farmacias aumentaram, e, dos farmaceuticos, muitos morreram e muitos escolheram outra vida, tiveram os ajudantes de farmacia sem carta que os substituir, comprando-lhes os estabelecimentos.

—Anunciam-se medidas rigorosas...

—Já ouvi falar em duas, mas não acredito que o governo as tome, porque seriam duma violencia e duma inconveniencia inauditas.

—Quais são?

—Uma, fechar as farmacias que tivessem a dirigi-las farmaceuticos não diplomados. Outra, obrigá-los a dar sociedade a diplomados.

—Em seu entender, o que devia fazer-se?

—A solução mais inteligente, mais conveniente e mais justa seria criar imediatamente um curso de farmacia, em condições de permitir aos ajudantes o trabalho durante o estudo.

—E aos antigos?

—Aos que tenham mais de 22 anos e 6 de pratica, obrigá-los a um exame de revalidação de pratica que lhe désse direito ao exercicio de farmacia. E, a contar dum praso de certa largueza, impôr rigorosamente a obrigação da propriedade ou da co-propriedade de qualquer farmacia pertencer a um diplomado.

E mais não pretendem os boticarios sem carta...

A peça O SONHO DE UMA NOITE DE AGOSTO está dando as ultimas recitas no TEATRO DO GYMNASIO

O MISTERIO

do Alto dos Toucinheiros

O sr. dr. Alexandrino d'Albuquerque, adjunto do director da P. I. C., acompanhado do chefe Alfredo Maria e dos agentes Anibal, Cesar e Oliveira, irá hoje ao fim da tarde ao local onde se deu a scena de tiros em que foi ferida Albertina Machado Pinto, quando se encontrava na sua residencia, no Alto dos Toucinheiros, deitada com seu marido, Germano do Nascimento Pinto.

Exames

Fez exame do 4.° grupo de Direito, sendo classificado com 18 valores, o sr. Marcelo Caetano.

A IMPRENSA

A revista "Stadium„

A empreza do «A B C» começou agora a publicação duma nova revista de sport e teatro, intitulada *Stadium*, á qual, pelo brilho e bom gosto da sua apresentação, é facil já augurar um invulgar triunfo.

O seu segundo numero, saido na madrugada de segunda-feira e trazendo já toda a reportagem literaria e fotografica dos desafios de foot-ball de domingo, representa uma bela afirmação de trabalho, energia e bom gosto.

"O Volante„

E' posto á venda no proximo sabado, o numero especial do «Salon automovel de Paris» com reportagem de cerca de trinta marcas com representação entre nós, reportagem que o «Volante» confiou ao conhecido tecnico snr. Sanches de Castro.

Espartilhos Modernos
Prevenimos as Ex.mas damas elegantes que continuamos a expôr no nosso salão de exposição e vendas os mais modernos e elegantes modelos de ESPARTILHOS E CINTAS que constituem exclusivos da nossa casa por serem adquiridos pessoalmente em Paris.
A POMPADOUR
Casa de Espartilhos e Cintas
28, Rua Garrett, 30 (Chiado)
TELEFONE C. 210

Salão Alhambra
PARQUE MAYER — Tel. N. 3111
Grande sucesso das bailarinas ELSA NORI e CLARITA CARBONELL e da coupletista PEPITA REYES
Galas réclame a Esc. 12.00
Restaurant Dancing, Jazz e Variedades

A Cidade

TEATRO MARIA VITORIA—Tel. N. 3644
Telefone Norte 3644—A's 8 e 3[4 e 10 e 3[4
HOJE
Penultimas da revista em 2 actos e 14 quadros
Pistótira

PELO "SPORT,,

VAI SER introduzido EM PORTUGAL

o jogo da "pelota basca,,

Os portugueses—que antigamente votavam o seu entusiasmo e o seu amor apenas ás noitadas de fado e aos movimentados aspectos da festa de toiros—estão agora tendo um decidido culto pelos "sports,,.

A "bola,, faz delirar os publicos. Os jornais sportivos exgotam-se. Os "azes,, do "foot-ball,, vivem uma hora de intensa popularidade. Mas não é só a "bola,, que tem cultores entusiastas e numerosos. O hipismo, a esgrima, a natação, a vela, o remo, o pedestriauismo, a velocipedia, o "tennis,, o "water-polo,, o "rugby,, são hoje praticados em Portugal com a mesma "aficion,, com que em tempos ainda pouco agastados pegavam toiros e estoiravam cavalos os melhores nomes da nossa terra...

* * *

Pois agora, um novo "sport,, vai ser introduzido no nosso país: a "pelota basca,, oriunda, como o proprio nome o indiea, das provincias vascongadas.

Esse interessante "sport,, inteiramente desconhecido em Portugal, é um dos que mais apaixonam o publico espanhol. E' um jogo energico e movimentado, e os grandes "pelotaris,,—entre os quais se destaca Zamora—têm a celebridade e a admiração que só se dá aos "azes,, do toureio.

Ha algumas "équipes,, verdadeiramente notaveis—e é intenção de um grupo de entusiastas desse "sport,, fazer, através das suas exibições e dos seus desafios, a introdução da "pelota,, no nosso país.

Em todas as nações—e principalmente no Brasil—a "pelota,, se popularizou em poucos meses.

Para os desafios, vão ser construidos vastos recintos, denominados "frontões", por serem limitados por um enorme paredão.

Sabemos que os "sportsmen,, que vão introduzir este jogo em Portugal, tencionam dar grande parte das receitas dos desafios para obras de caridade—o que é de louvar, não só pela intenção, mas tambem por facilitar a criação do ambiente popular para a "pelota,,.

Se este "sport,, cair no gosto do publico, pensam os seus introdutores em levá-lo ás nossas ilhas e colonias, construindo tambem "frontões,, em Angola, em Moçambique, em Macau, na India, etc.

Aos corações bondosos

Maria Candida é uma pobre mulher que não tem casa nem pão. Vive miseravelmente, por ruas e escadas.

Fará uma boa acção quem a socorrer com qualquer donativo, podendo enviá-lo para a administração do «Diario de Lisboa».

AGENDA

Recebemos e agradecemos a magnifica Agenda da Empresa do Anuario Comercial, para 1927, que é de grande utilidade, principalmente para os comerciantes.

Bebam:
«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço e Sabroso»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

O 15 DE NOVEMBRO

A posse de Washington Luiz

e a recepção de hoje no palacio da embaixada brasileira

O Brasil está hoje em festa. Comemora-se o 37.º aniversário da proclamação da República, e esta data coincide com a investidura do novo Presidente eleito nas suas funções.

O Dr. Washington Luiz, figura sem favor notável na política brasileira, pelo seu prestígio, pela sua cultura, pelos seus serviços e pela sua popularidade merecida, é desde hoje Presidente em exercicio.

A sua vida politica, feita por carreira e não de improviso, é um exemplo de tenacidade honrada e de administração escrupulosa.

* * *

O aniversário da República bem merece ser celebrado pela Nação de além Atlântico. O regime republicano ajusta-se explendidanente ao pais forte, tantos seculos colónia portuguesa, e isto não apenas por motivos de ambiente politico sul americano, mas tambem por que o Brasil, de solidas tradições liberaes, não pode privar-se dum sistema politico que está na sua indole e nas suas tendencias democraticas. Com a Republica, o Brasil tem atingido um daqueles graus de prosperidade, e no concerto dos povos universais a sua voz é escutada e o seu prestigio é cada vez maior.

O Dr. Washington Luiz, antigo governador do Estado de S. Paulo, onde deixou uma obra notabilissima, assinalando-se como um dos maiores homens públicos modernos do grande pais brasileiro, sobe hoje à alta magistratura num côro triunfal de esperanças nacionais e de solidariedade republicana.

Ele é, como estadista e como cidadão, um grande brasileiro. Vai continuar, aperfeiçoando e desenvolvendo, a obra dos seus antecessores.

Dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto; de Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa e Artur Bernardes—37 anos de lutas, agitações, triunfos politicos e economicos, glorias e desenvolvimento crescente—até ao dia de hoje, o Brazil passou, reagindo e prosperando, por transformações sucessivas, que cada vez o aproximam mais daquela grandeza moral e social que é o objectivo maximo dos povos fortes que sabem o que querem.

A tradição é, dentro desta Republica liberal mais senhora das suas responsabilidades, o mais forte esteio.

"Não ha duvida. A Republica dilatou o espirito da Nação.

Mas o que vem orientando toda a nossa cultura, nosso esforço e nossa vida, é ainda, incontestavelmente, a força das tradições. Dai este milagre de uma democracia proclamada e feita como transição natural, sem comoções nem protestos,,.

Estas palavras do ilustre professor Dr. José Francisco da Rocha Pombo correspondem, em sintese, á mais incontrovérsa das verdades.

O *Diario de Lisboa* cumprimenta pela data que hoje se celebra, e pelo acontecimento que hoje se verificou na vida do Estado—o ilustre embaixador do Brasil em Portugal, sr. dr. Cardoso de Oliveira.

A recepção na embaixada

No palacio da Rua Antonio Maria Cardoso, a cumprimentar o sr. embaixador do Brasil, compareceram esta tarde os membros do governo português, diplomatas acreditados em Lisboa, pessoas da mais alta representação social, antigos politicos e funcionarios superiores. Ao começo da tarde a Academia de Lisboa, representada por centenas de estudantes, compareceu no palacio, tendo subido uma delegação a cumprimentar o sr. dr. Cardoso de Oliveira.

A primeira pessoa que hoje se inscreveu no livro dos visitantes foi o almirante sr. Gago Coutinho.

As salas da embaixada oferecem um aspecto brilhantissimo, sendo as honras do palacio feitas por madame Cardoso de Oliveira e suas gentilissimas filhas, assistidas de todo o pessoal da legação e do consulado.

CARIDADE

A mãe de Eduardo Metzner

Está ainda na recordação de toda a geração literaria de Lisboa, a que frequenta redacções, associacões literarias e cafés, a figura desse curioso rapaz de finissimo espirito, prematuramente desaparecido, e que foi Eduardo Metzner. Os meios sociais avançados de perto o conheceram. Artistas e escritores, jornalistas e frequentadores da tertulia da Brazileira do Chiado o viram ali quasi acabar os seus dias.

Sua mãe, Carolina Martins Metzner encontra-se em situação angustiosa. Para quê mais palavras? Não é com o espolio literario do poeta, que a pobre velhinha faz face à dura existencia. Mora na travessa das Parreiras, 1, r[c, direito.

DE LUTO

Aurelia Moniz dos Santos

Faleceu ontem na sua casa do Largo Trindade Coelho, 14, 4.º, a actriz-cantora D. Aurelia Moniz dos Santos. A falecida que contava 72 anos, fez a sua carreira artistica no Porto e no Brasil.

Em Lisboa cantou varias temporadas no teat.o da Trindade e Avenida, nas companhias Sousa Bastos e Taveira.

O funeral realiza-se amanhã, 16, pelas 3 horas da tarde.

Manuel Carlos Goes

Manuel Carlos Goes é um pobre velhinho que vive na maior miseria e para quem apelamos da generosidade dos nossos leitores um pequeno obulo, que pode ser entregue nesta administração. Estamos certos de que o não pedimos em vão.

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES
de C. H. JAEGER & C.º—Leipzig
Representantes
W. CASAES & C.º LIM.ª Engenheiros
RUA DA PALMA, 185 a 189 LISBOA

Pelos teatros

«A petisa do gato»

Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro estreiam no teatro do Gimnasio, no proximo sabado, a comedia «La chica del gato», traduzida por Feliciano Santos, com o titulo «A petisa do gato». Amelia Rey Colaço, a mais radiante mocidade do nosso teatro, vai interpretar o papel de «Guadalupe», criado em Madrid por Catalina Barcena, entrando ainda na peça, ensaiada por Robles Monteiro, os seguintes artistas, segundo a ordem da distribuição: Tereza Taveira, Emilia de Oliveira, Constança Navarro, Maria Clementina, Manuela Porto, Leonor d'Eça, Maria Reis, Joaquim de Oliveira, Gastão Alves da Cunha, Luiz Leitão, Vital dos Santos, Alfredo Silva, João de Almeida, Pinto Ramos e Delmiro Rego. «O sonho de uma noite de agosto», representar-se-ha até quinta-feira.

Carlos Leal

Realiza hoje a sua festa no Variedades o actor-comico Carlos Leal, artista que criou uma grande popularidade e que, no genero revista, é dos mais queridos e estimados. Representa-se pela penultima vez a revista «Saricoté», tomando parte nos espectaculos, duas sessões, o baritono brasileiro Silvio Vieira, a actriz-cantora Mary Soler, a pequena actriz Arlette Soares e o cançonetista brasileiro Geraldo de Magalhães. A festa é em homenagem ao Brasil e ao seu novo presidente.

«O homem e os seus fantasmas»

E' ainda esta semana que sobe á scena no teatro Nacional a tragi-comedia «O homem e os seus fantasmas», de Lenormand, versão livre do nosso camarada Alvaro de Andrade. Nesta peça reaparece a actriz Adelina Abranches. A montagem scenica dos 17 quadros está entregue exclusivamente ao conhecido artista Leitão de Barros. Os ensaios estão sendo dirigidos por Araujo Pereira.

Atrás do reposteiro

Lucilia Simões realisa depois de amanhã a sua récita no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a interpretação da peça «O Marquês de Villemer», de Sand tradução de Ramalho Ortigão.

—Nos espectaculos da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, a realizar no Teatro Variedades, tocará um sexteto «Jazz-Band», dirigido pelo professor Mi lá, estreando-se com a comedia inaugural, «Era uma vez uma menina...»

—A companhia Lucilia Simões-Erico Braga representa hoje, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «O Patriota». Antes da sua reaparição no teatro da Trindade, no dia 1 de Dezembro, esta companhia realizará espectaculos em Viseu e Covilhã. A peça com que reaparece será «O Marquês de Villemer», seguindo-se a peça «Noite de Nupcias», de Charles Meré,

—No Teatro da Trindade, em homenagem ao Brazil, que hoje comemora a data da proclamação da Republica e faz ascender ao cargo de chefe do Estado o sr. dr. Washington Luiz, realisa-se esta noite, pela «Ba-Ta-Clan», uma recita de gala, assistindo o Embaixador do Brazil, consul e pessoal da Embaixada.

—Consta que brevemente se realisará o casamento de dois artistas, pertencendo ela a uma companhia de declamação e ele, já divorciado, a um teatro do genero musicado.

—A Companhia Cremilda de Oliveira vae de novo trabalhar no Teatro Circo, de Braga, realisando-se ali, no dia 20, uma festa de homenagem ao tenor Sales Ribeiro.

—A Companhia Satanela-Amarante, enquanto não põe em scena o seu novo «vaudeville» «O Pé de Salsa», no Avenida, vae fazer «reprise» por alguns dias, a começar na sexta-feira, de «O Dr. da Mula Ruça».

—A «tournée» Manuela Pinto Basto, actualmente em Santarem, obteve ontem um tão grande sucesso que se exgotaram os bilhetes, tendo a companhia sido contratada para mais dois espectaculos.

—A «Bala Humana», o numero de circo que goza actualmente de maior celebridade em todo o mundo, não tendo o seu material chegado a tempo, só amanhã poderá fazer a sua estreia no Coliseu dos Recreios.

—Estão escrevendo uma nova opereta popular portugueza em 3 actos, intitulada «O Manuel dos Passarinhos» Bento Faria, Alvaro Santos e Amadeu do Vale, de colaboração com um escritor muito conhecido. E' dos mesmos autores a comedia musicada, em 3 actos, «O Pecego de Colares».

SAPATARIA CONTENTE L.DA

RUA DO CARMO, 74

EXPOSIÇÃO

Tel. 5359 N.

de modelos para Inverno

Criações da nossa casa

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21—«O Paralitico»,
São Luiz—A's 21—«Maravilhas (La Calesera).
Avenida—A's 21,30—«O Pão de Ló».
Trindade — A's 21 — «Chachez-Ça».
Politeama—A's 21,30—«O Centenario».
Gymnasio—A's 21,30—«Sonho de uma noite de agosto».
Apolo—A's 20.30 e 22.30—«A Princesa Manequim».
Eden—A's 20 e 3|4 e 22 e 3|4—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 20,30 e 22,45—«Saricóté».
Teatro Maria Victoria — A's 20,45 e 22,45.—«Pistotira».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 21,15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 21—Cinema e variedades.
Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Alhambra—Variedades.
Salão Ideal—Animatografo.

TEATRO AVENIDA — Tel. N. 4356
Companhia **Satanela-Amarante**
HOJE, **A's 21,30**
ULTIMAS REPRESENTAÇOES
O Pão de Ló
SEXTA-FEIRA, 19—***O Dr. da Mula Ruça***
Em ensaios: ***O Pé de Salsa***

A's 21 horas **TRINDADE** Telef. T. 976
RECITA DE HOMENAGEM AO BRASIL
A representação ultima da celebre revista parisience de grande espectaculo
CACHEZ-ÇA
com todos os principais artistas da notavel e celebre companhia
BA-TA-CLAN

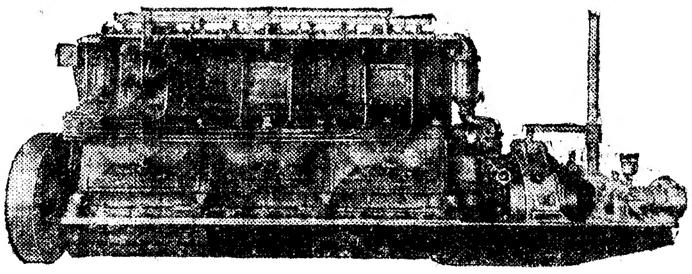
EDEN ***Tel. N. 3600***
O teatro das enchentes
HOJE—A's 8 e 3|4 e 10 e 3|4
Duas sessões com a imortal revista
Cabaz de Morangos
Camarotes com 5 entradas, desde esc. 26$00; balcões, 6$500; plateia, 5$00; geral e galerias, 2$50; promenoir, 1$50

POLITEAMA ***Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028***
HOJE – Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo **A's 21,30**
Ultima do grandioso sucesso
O Centenario
Amanhã—**OS FILHOS**

DIAS DE CARVALHO, LIMITADA

COMERCIO GERAL

MATERIAL NAVAL
(Dragas, Rebocadores, Batelões, Guindastes, etc.]
Motores maritimos "BUFFALO"



MATERIAIS DE CONSTRUÇAO
(Cimento, ferro, aço, etc., etc.)
MATERIAL SANITARIO E CIRURGICO
Tintas inglezas "TORPEDO"
para navios e construções
"TORPEDO"

REGISTERED TRADE MARK

Instrumentos de precisão, nautica, optica e desenho — Artigos de permuta para Africa

RUA DO ARSENAL, 148, 2.°
-- LISBOA --
Telef. C. 2917 **Tel. "Diascar"**

Teatro São Luiz

Recita de homenagem ao Brasil
DEFINITIVAMENTE ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da encantadora opereta
Maravilhas
Despedida dos notaveis bailarinos Los Yerar's
QUINTA-FEIRA, 18—Reaparição da actriz
Auzenda d'Oliveira
1.ª representação da celebre opereta viennense em 3 actos com 5 quadros
PRINCIPE ORLOFF
Bilhetes desde já á venda

Atenção

Affonso de Barros & Marques, L.td

Participam aos seus Ex.mos Clientes e amigos que para maior desenvolvimento da sua ALFAIATARIA, mudaram-se para a Praça dos Restauradores, 65, 1.°

Fazendas nacionais e estrangeiras.
Confecções em todos os generos.
Corte irrepreensivel.
Preços convidativos.
Fornecedores da Escola Militar.
TELEFONE N. 891

Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste

-: ANUNCIO :-

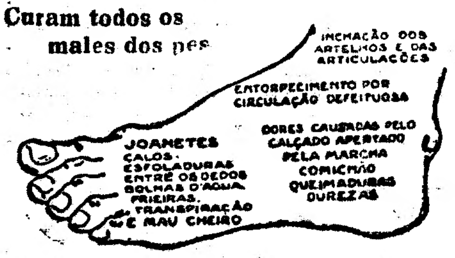
A Direcção do Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste faz publico que, indo inaugurar, solemnemente, no dia 1 de Janeiro de 1927, o referido Instituto, está aberto concurso documental para a admissão d'uma regente, sendo preferivel a que apresentar carta de professora do magisterio primário e atestados de já haver exercido a direcção d'um estabelecimento de beneficencia e de educação de creanças.

Os documentos recebem-se até ao dia 30 do corrente mez no Serviço da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, Rua de S. Mamede (ao Caldas), onde se dão todas as explicações necessárias.

PELA DIRECÇÃO
O Presidente
João dos Santos Pimenta

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração
A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avennmbee Gatta-Paris.

Grande lotaria do Natal

PREMIO MAIOR
Esc. 4.000:000$00
Segundo: 1.200:000$00
Unica que rivaliza com a lotaria de Espanha!
Bilhetes a Esc. 1.000; quadragesimos Esc. 25$00
Para a provincia acresce o porte do correio.

CAMBIO
Compra e vende, aos melhores preços do mercado, notas e moedas nacionais e estrangeiras e coupons.

Casa D. E. Gouveia & Silva
Suc.es Manuel Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86

ENCERADOS

A ACTIVA
R. 24 de Julho, 8
Telef. C. 1601

Fatos de homem

e vestidos de senhora e peles tingem-se e lavam-se — Rua da Palma, 224, 2.° D. — Telefone N. 5139.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

AVISO
PARTEIRA
Judite Silva
Rua da Magdalena, 132, 2.°
CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 12 ás 9 da noite. Recebe clientes em casa.

MAPLES

O modelo TINA que insere este anuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 450$00.
Temos mais modelos para varios preços

Antigo fabricante LOPES FALCAO
25-A, R. LUZ SORIANO, 27, 1.°
(Ao Calhariz)

MOBILIAS
Modestas e luxuosas, vende o fabricante. Economia de 30 a 40 0|0. Secção de moveis usados. ***Facilita-se o pagamento.***
RUA DO SECULO, 78 = 84

ESTRANGEIRO

DR.ra IZABEL PEREIRA
Doenças uterinas
Com pratica nos hospitais de Paris
CONSULTAS das 2 ás 5
80, 1.º — R. GARRETT — 80, 1.º
Telef. 582 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 15

Acaba de se realizar uma grande manifestação popular em honra do dr. Washington Luís, dr. Melo Viana e dos membros do novo governo, do dr. Artur Bernardes e do seu ministerio. Em frente das figuras do Presidente que cessa e do Presidente que entra, o entusiasmo atingiu o delirio, tendo os seus nomes sido aclamados vibrantemente. A imprensa continua a referir-se aos novos governantes exaltando as suas qualidades e mostrando quanto é licito esperar da competencia de todos eles. Folhas volantes descrevem as biografias dos Presidente e vice-Presidente da Republica e dos ministros, apontando a acção que os gestores dos negocios publicos no quadrienio de 1926-1930 projectam realizar, com os olhos na grandeza do Brasil.

Acêrca do dr. Octavio Mangabeira, novo ministro das Relações Exteriores, que desempenhava as funções de *leader* da bancada bahiana e de primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados e que era indigitado por todos para gerir qualquer das pastas, escreveu o jornal *A Noite*, da Bahia: «Produto do seu valor, o grande bahiano vem, desde os seus primeiros passos na vida publica, vencendo pelos seus méritos, triunfando muitas vezes das hostilidades mais tremendas que lhe movem os despeitos e, sobretudo, a inveja das mediocridades revoltadas contra os excelsos predicados de espirito e de caracter que constituem a armadura do preclaro e estremecido filho da Bahia. A carreira politica de S. Ex.ª tem sido o que se póde chamar uma carreira triunfal. Estudante brilhante e laureado da Escola Politecnica e seu professor notavel, havia de ser tambem parlamentar fulgurante e politico habilissimo, cujos conselhos e cuja acção fartas vezes valeram ás situações dominantes do país, como ainda ha pouco, por ocasião da discussão do projecto da Reforma Constitucional, em que o espirito fino e ponderado do nosso preclaro conterraneo resolveu no meio das mais sérias dificuldades».

O dr. Viana do Castelo, ministro da Justiça e do Interior, era *leader* da bancada mineira e da maioria da Camara dos Deputados, quando foi chamado, em Setembro findo, pelo dr. Antonio Carlos para sobraçar a pasta do Secretariado das Finanças do governo de Minas Gerais, cargo que agora deixou. Deputado em varias legislaturas e notavel homem de foro, a sua acção impô-lo como uma das figuras de mais relevo no Brasil.

O dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda, era *leader* da bancada situacionista do Rio Grande do Sul, da Camara dos Deputados; grande parlamentar, com trabalhos notaveis nas Comissões, e economista de nomeada, é muito saudado por, reconhecidos os seus excepcionais predicados, ter sido posto á frente do ministerio em que assenta quasi todo o programa do dr. Washington Luís.

O general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, é um dos mais eminentes oficiais do Exercito, gozando dum enorme prestigio, pela sua cultura e pelo heroísmo de que tem dado provas através duma vida militar cheia de triunfo e de belas atitudes. — (A.)

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

A Russia PREPARA a Liga do Oriente contra o Ocidente?

Em Odessa, realisou-se uma longa conferencia entre os ministros dos Negocios Estrangeiros da Russia e da Turquia, os srs. Tchitcherine e Tewfik Rouchdi bey. Atribui-se ao encontro dos dois homens de Estado uma alta importancia politica. Não falta quem queira vêr na entrevista de Odessa as primeiras negociações para uma aliança russo-turca.

O Oriente aliado contra o Ocidente? As chancelarias desmentem e atribuem a conferencia de Odessa unicamente ás relações de amisade que existem entre Tchitcherine e Tewfik bey.

Tudo indica, porém, que se trata duma entrevista politica, cujas negociações começaram em Angora, com a assistencia dum diplomata chinez e dum delegado Afghanistan.

O acordo germano-russo de Rapallo, assinado em 1922, e mais recentemente o tratado de amisade turco-sovietico provam que alguma coisa se prepara entre as potencias orientais e que se devem acolher com reserva os comunicados telegraficos de Constantinopla e de Odessa.

Trata-se dum novo capitulo da actividade bolchevista na Asia. Tchitcherine desenvolve o seu plano de estreita ligação entre a Russia, a Turquia, o Afhganistan, a Persia e a China.

O tratado de aliança em preparação seria dirigido contra a possibilidade de duma acção comum da Italia, da Grecia e da Bulgaria na Anatolia e na Tracia Oriental.

A politica de Tchitcherine orienta-se toda no sentido de fazer da Asia um bloco formidavel nas mãos dos soviets, que se aproveitariam dessa aliança contra as potencias ocidentais.

A Inglaterra vê com desconfiança as manobras politicas da Russia no Oriente. A influencia sovietica ameaça os interesses ingleses na Persia, na China e na India.

Eis a razão porque as negociações de Odessa não devem deixar indiferentes as chancelarias européias.

Interrogado pelos jornalistas, Tewfik bey procurou despista-los com um sorriso enigmatico:

—A minha viagem? Assuntos meramente particulares... Estou em goso de ferias e não conto ocupar-me de polica. Tanto assim que trouxe minha mulher.

—E o seu chefe de gabinete...

—Simples coincidencia. Suad bey vem acompanhar a sua familia a Constantinopla. Uma liga dos Estados asiaticos? Que ideia! Para nós, não ha Oriente nem Ocidente. Ha apenas Civilisação. Estamos animados dos melhores sentimentos de amisade para com todas as potencias que correspondam a esses sentimentos. E' esta a nossa politica externa.

Entretanto na Sublime Porta, um alto funcionário dos Negócios Estrangeiros, informa o enviado especial do "Petitt Parisien".

— Uma Sociedade das Nações como a do Ocidente? Muito obrigado. Nós sabemos o que se esconde sob as belas fórmulas do Direito e da Justiça. Mas que os povos do Oriente procurem aproximar-se para estabelecer entre eles a concórdia e a paz, porque não? Liga ou união, a palavra pouco importa. O que é um facto é que os povos orientais vão entender-se.

Alguem preguntou um dia a Techitcherine se a Rússia entraria na Sociedade das Nações. E o diplomata bolchevista respondeu:

— Nunca, a Rússia nunca entrará na Sociedade das Nações. E' impossivel.

E acrescentou com um sorriso:

— Há melhor: há muito melhor do que isso. A Rússia, neste momento, volta-se para o Oriente.

A conclusão é simples e Tchitcherine terá dito já ao ouvido dumamigo:

— Os Estados Unidos da A'sia, capital Moscou!

Au Renard Argenté
Confecções de pelles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, pelles avulso para guarnições
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

ABSOLUTA SERIEDADE
Nada de confusões — ACONSELHAMOS
A QUE VISITEM a secção especial de vendas a prestações nos **GRANDES ARMAZENS DE LANIFICIOS,** Nacionais e Estrangeiros.
VENDEM tazendas a metro, fatos, sobretudos, gabardines, etc.
COMPRAR A PRESTAÇOES EQUIVALE COMPRAR A DINHEIRO.
Preços da tabrica. No vosso proprio interesse, impõe-se uma visita aqueles ARMAZENS na
Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. *(P or cima do Cabeleireiro*

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

De Inglaterra

LONDRES, 15

Telegramas de Cork, na Irlanda, dizem que um grupo de individuos se introduziu, armado de révolver, num dos quarteis da guarda civica de Cork, disparando e matando um sargento. Por outro lado, corre o boato de que noutros distritos tiveram lugar incursões semelhantes, e que nos distritos rurais, os assaltantes, depois de terem dominado a guarda, roubaram documentos importantes. O patrulhamento de Cork foi ontem reforçado, por policias e militares, fazendo parar todos os automoveis e apalpando os peões.—(H.).

Da Italia

RAVENNA, 15

No Parque desta cidade, inaugurou-se o monumento aos mortos da guerra, com a assistencia do ministro Ciano e do sub-secretario de Estado Frignani.—(H.).

BARI, 15

O sub-secretario de Estado Blanchi visitou as localidades prejudicadas pelas recentes inundações, organisando novos socorros.—(H.).

Da Alemanha

BERLIM, 15

Os jornais anunciam que o governo está na intenção de pedir a supressão do contrôle militar inter-aliado.—(H.).

Milhares de pessoas acabam de manifestar-se contra o ex-kronprinz, no momento em que foi encontrado no centro da cidade, fazendo compas. Desta manifestação resultaram varios conflitos com a policia,—(H.)

Da Russia

ODESSA, 15

Um comunicado oficial anuncia que o encontro de Tchitcherine com o ministro dos negocios estrangeiros turco confirmou as otimas relações russo-turcas e o desejo de as tornar mais intimas e cordiais, para a consolidação da paz mundial.—(H.)

DA NORUEGA

OSLO, 15

O governo norueguês, depois do resultado do ultimo pebiscito, resolveu levantar a interdição de entrada sobre as bebidas e fermentos alcoolicos, instituida em 1919.—(H.)

Da França

PARIS, 15

A Camara dos Deputados, depois de ter regeitado uma moção de desconfiança da extrema-esquerda, iniciou a discussão do orçamento. (H.)

Os melhores cigarros, são:
Drapkin's Gold Flake
os **Sarony** MAGNIFICOS
os **The Greys** FAMOSOS
VENDA UNIVERSAL
Importadores: COMERCIO DE TABACOS, LTD.

A' ULTIMA HORA
TODAS as senhoras chics e de bom gosto devem usar a "Pulseira Tango,,, a ultima criação da grande moda parisiense, á venda na
OURIVESARIA SPORT
115—R. dos Retroseiros—115

ULTIMAS NOTICIAS

A mulher elegante e distinta
não deve comprar o seu chapeu para inverno sem primeiro vêr a colecção exposta no
Salão Aureo
246—Rua do Ouro—248
Telefone Norte 3818

A FOLHA OFICIAL

A criação de varios cursos especiais no Instituto dos Pupilos do Exercito

No Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito fôram organizados os seguintes cursos: um curso preparatorio para o ensino comercial e industrial, que será frequentado pelos alunos que se destinam aos cursos geral e especializados da 2.ª secção do Instituto; e um curso elementar do comercio que será frequentado pelos alunos que, sendo filhos de militares mortos em campanha ou tendo obtido bôa classificação no exame de 4.ª classe de instrução primaria, não possam, por causa da idade, completar qualquer dos cursos, geral ou especializados, da 2.ª secção.

Pretende-se assim com esta organização providenciar em beneficio dos alunos do Instituto matriculados no curso de instrução primaria superior.

* * *

De acôrdo com as ultimas determinações do ministerio da Justiça são as seguintes as areas das Conservatorias do registo predial em Lisboa:

1.ª Conservatoria: Beato, Caneças, Sacavem, Monte Pedral, S. Jorge de Arroios, Santa Cruz do Castelo, Sé e S. João da Praça.

2.ª Conservatoria: Campo Grande, Frielas, Povoa de Santo Adrião, S. João da Talha, Santo Antão do Tojal, S. Julião do Tojal e S. Sebastião da Pedreira (na parte exterior á antiga estrada da circunvalação fiscal).

3.ª Conservatoria: Ajuda, Alcabideche, Belem, Cascais, Estoril, Santos-o-Velho e S. Domingos de Rana.

4.ª Conservatoria: Anjos, Conceição, Martires, Lapa, S. Julião, S. Nicolau e Santa Catarina.

5.ª Conservatoria: Ameixoeira, Bemfica, Bucelas, Charneca, Camões (Coração de Jesus), Graça (Santo André), Escolas Gerais (S. Vicente), Loures, Oeiras, Pena, Sacramento, Santo Estevão e Restauradores (Santa Justa).

6.ª Conservatoria: Alcantara, Carnaxide, Carnide, Fanhões, Lousa, Madalena, Marquês de Pombal (S. Paulo), Penha de França, S. Cristovão, S. Lourenço, S. Mamede, S. Miguel e Santiago.

7.ª Conservatoria: Santa Isabel, Lumiar, S. José, Carcavelos e Odivelas.

8.ª Conservatoria: S. Sebastião da Pedreira (na parte interior á antiga estrada da circunvalação fiscal), Mercês, Olivais, Póvoa de Santa Iria, Socorro, Apelação, Camarate e Unhos.

* * *

Ao director geral da administração politica e civil e secretario geral do ministerio do Interior, sr. dr. Ricardo Pais Gomes, foi concedida a pensão anual de aposentação de dois mil escudos.

* * *

Foi colocado na situação de adido, o pessoal do extinto Instituto Industrial e Comercial de Coimbra.

* * *

O bacharel sr. Avelino Augusto de Oliveira Leite foi exonerado de presidente da Relação de Loanda. Neste Tribunal foi colocado o sr. dr. Julio de Abreu, e na Relação de Nova Goa foi colocado o sr. dr. Augusto Pinto Pimentel Furtado.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 141

A AGUA

As afirmações feitas na Camara Municipal são absolutamente inexatas

diz-nos o director-delegado da Companhia

O ditador das aguas é o sr. Carlos Pereira. E o sr. Carlos Pereira é uma pessoa muito mais acessivel e muito menos antipatica do que podem supô-lo os consumidores exaltados e os exaltados defensores da doutrina e da tradição municipalista. Recorde-se a sua famosa conferencia feita num dos teatros da capital e perante um publico manifestamente hostil. Recorde-se a sua audacia em produzir determinadas afirmações e tirar conclusões determinadas de principios assentes e de verdades tidas como axiomaticas no campo da sua acção pessoal. O ditador das aguas tem, pelo menos, a coragem de dizer aquilo que pensa.

E' alguma coisa. Outros dirão que é mesmo muito nos tempos de escassa coragem mental e moral que vão correndo.

Falando para nós, hoje, com o seu habitual desassombro, dizia o sr. Carlos Pereira:

—Eu ainda não tenho notificação nenhuma. Não sei nada. Não calculo coisa nenhuma. Pelo menos, oficialmente. Conheço o que dizem os jornais, e vamos que estou com sorte.

—Fala-se de rescisão do contracto...

—Fala-se e fala-se muito bem. O que ha de extraordinario nisso? Não se trata, nem de uma inovação, nem de uma monstruosidade. A coisa mais natural e mais logica deste mundo. Por minha parte, não me admiro.

* * *

E a entrevista foi-se fazendo, naturalmente, apesar da recusa de começo posta pelo director delegado da Companhia.

—Como encara V. Ex.ª a rescisão?

—Com serenidade. A Companhia das Aguas, e eu isso é que tenho o maior interesse em ver afirmado no seu jornal, tem sempre cumprido rigorosamente a letra dos seus contractos.

—Agora?...

—Não fará outra coisa. Cumprirá ainda rigorosamente, religiosomente a letra do contracto que a obriga. Nem deseja, nem pretende sequer fugir a ela. São coisas que andam na tradição da casa. São coisas que se não alteram.

* * *

Ora a letra dos contractos...

E' ainda o sr. Carlos Peaeira que vai dizendo:

—Contractos de 1867 e de 1898. Quanto ao primeiro reportamo-nos á base 17. Quanto ao segundo reportamo-nos á base 1.ª

Esta base diz, textualmente:

"Se, em qualquer tempo, o estado ou o municipio usarem do direito de remir a concessão, nos termos da base 17 do contracto de 67, um ou outro, conforme for êste ou aquele para quem haja de passar a posse, administração e fruição de todas as obras e águas do abastecimento de Lisboa, pagará previamente, á Companhia o valor que tiverem as obras mencionadas nos n.os 1, 2, 3 e 4 da condição 2.ª, no estado em que se acharem,,.

Pagará previamente. Ainda bem que é assim.

E a resumir:

—Isto quere dizer que, tanto ao Estado como ao Municipio, assiste o direito de rescindir. E' o Municipio que quere agora rescindir. Usa dum direito. Ninguem lho contesta, ninguem o discute. A Companhia, uma vez que lhe seja feita a respectiva notificação oficial, tem apenas que se subordinar, que acatar e que fazer contas. As contas do que lhe é devido por quem tomou semelhante iniciativa e pretende levá-la a cabo.

—Quanto tem a Companhia a receber?

—Eu não sei. Já lhe disse que é necessario fazer as contas. E' o valor da anuidade e mais o valor das obras.

—Essas obras?

—São, precisamente, as que lhe vou dizer. Um grande reservatorio para cento e vinte mil metros cubicos, em Campo de Ourique; um reservatorio para seis mil metros cubicos em Pombal; um reservatorio de quatro mil e quinhentos metros cubicos no Alto de Santo Amaro; canalisações necessarias para a ligação do grande reservatorio de Campo de Ourique com o canal de Alviela e com o aqueduto das Aguas Livres, e para ligação do mesmo reservatorio e dos outros dois de Pombal e de Santo Amaro com a parte da canalisação geral que servem.

E' isto que têm de nos pagar.

—E quantos anos faltam para terminar o contracto?

—O contracto termina em 1952. Faltam, portanto, vinte e seis anos.

* * *

O sr. Carlos Pereira não deseja dizer mais do que dizem os contractos.

—Suponho que á volta deste motivo, acrescenta ele ainda, não é possivel discutir. Ha que lêr e que cumprir.

—Mas fazem-se acusações á Companhia...

—E' verdade. A Companhia não as discute. E comprehende-se porquê.

—Então o que faz a Companhia?

—O que faz não; o que fez. Pediu ao sr. ministro do Comercio que mandasse averiguar da veracidade dessas acusações, que mandasse sindicar rigorosamente, que mandasse apurar toda a verdade. Fez isso em presença de entrevistas que vieram publicadas nos jornais e que não foram desmentidas. Renovou o pedido em presença do que se passou na Camara Municipal.

E concluiu, num tom de grande energia:

—O que lhe posso garantir é que, a ser verdadeiro o relato que da sessão da Camara fez o jornal *O Seculo*, a ser verdadeiro esse relato, são inteiramente falsas todas as afirmações produzidas.

—V. Ex.ª refere-se ás declarações do sr. Quirino da Fonseca?

—Refiro, sim, senhor. E repito que, a ser verdadeiro o relato do *Seculo*, tudo o que esse senhor disse é menos verdadeiro. O resto não me interessa. O resto é a letra dos contractos que tem de se cumprir e que a Companhia, por sua parte, cumprirá religiosamente.

Alunos dos liceus
Os alunos matriculados nos liceus, que queiram ter explicações de qualquer classe, têm-nas completas no Colegio Calipolense, cujo **Curso de explicações** reabre no proximo dia 15. Já se aceitam matriculas. Rua Eduardo Coelho, 66. Tel. N. 4199.

UM ANIVERSARIO

A aviação maritima prestou homenagem á memoria de Sacadura Cabral

Faz hoje dois anos que se perdeu no mar do Norte, tripulando um avião Fokker, o comandante Sacadura Cabral. Acompanhava-o o mecanico Correia.

Estão ainda na memoria de todos as horas de angustia que se viveram em todo o país durante os dias que decorreram entre o desaparecimento de Sacadura Cabral e a confirmação da sua morte.

O messianismo proprio da nossa raça aguardou ainda, durante muito tempo, que o glorioso aviador aparecesse, recolhido por algum barco de pescadores que cruzasse por aquelas paragens.

Mas todas as pesquizas feitas por aviadores holandeses, franceses e belgas resultaram inuteis.

O mar guardava para sempre o corpo do heroi que cruzara, num vôo imortal, as suas ondas.

Para evocar a sua memória gloriosa, realizou-se hoje, na Aviação Maritima, uma festa íntima, em que tomaram parte os seus camaradas de terra e mar, tendo assistido o almirante Gago Coutinho e o ministro das Colónias, comandante João Belo.

Em frente da doca do Bom Sucesso, formou a guarnição da Aeronautica Naval, usando em primeiro logar da palavra o 1.º tenente Apeles Espanca, que recordou a figura enorme de Sacadura Cabral, prestando uma sentida homenagem á sua memoria.

O almirante Gago Coutinho, num tom familiar de modestia, envocou a travessia aerea do Atlantico, fazendo uma justa referencia ao vôo do comandante Franco e dos seus companheiros e á viagem que está sendo tentada pelos aviadores brazileiros com as maiores probabilidades de exito.

O sr. ministro das Colonias lembrou a amisade que o ligava ao comandante Sacadura Cabral, amisade que nasceu em Africa, quando ambos se ocupavam de trabalhos geodesicos, no principio da sua carreira militar.

Falou em seguida o director da Aeronautica Naval, comandante Aires de Sousa, e o 1.º tenente Faria Pereira, comandante interino do Centro de Aviação Maritima, agradeceu a todos a sua comparedcia, especialisando a Aviação Militar, que estava representada pelo tenente-coronel Cifka Duarte.

Numa das salas da Aeronautica, onde estão os retratos de Sacadura Cabral e do mecanico Correia, foram colocados dois ramos de flores, um que trouxe o comandante João Belo e outro que mãos piedosas de mulher enviaram, numa evocação molhada de lagrimas e cheia de saudade.

O caso da calçada da Estrela

Foi posta em liberdade a criada Celeste de Matos, que era acusada de ter lançado fogo á residencia de seus patrões, na Calçada da Estrela. Não chegou a ser examinada, conforme fôra ordenado pelo sr. dr. Raul de Magalhães, adjunto da P. I. C., por se provar, no decorrer das investigações, que a Celeste não se encontrava no uso das suas faculdades mentais.